

Na próxima semana

# Governo e Renamo reiniciam conversações de paz em Roma

A 20

O Governo moçambicano e a Renamo vão reiniciar na próxima semana, em Roma, as negociações visando o restabelecimento da paz no país, segundo disse ontem ao nosso jornal o Embaixador italiano acreditado em Moçambique e representante da mediação, **Manfredo di Camerana**, o qual acrescentou que o atraso verificado no reinício desta ronda deveu-se a questões técnicas.

Sem precisar tais questões técnicas, o diplomata italiano garantiu que a primeira sessão plenária entre as duas delegações deverá ter lugar na próxima terça ou quarta-feira. Di Camerana acrescentou que as delegações do Governo moçambicano e da Renamo, integrando peritos militares, são

esperadas este fim-de-semana em Roma.

Aproxima ronda negocial vai centrar-se na discussão de questões militares ligadas à formação do Exército nacional, entre outros aspectos ligados ao cessar-fogo, conforme frisou **Manfredo di Camerana**.

Entretanto, o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Zimbabwe, **Nathan Shamuyarira**, desmentiu sábado último que o Presidente **Robert Mugabe** se tenha encontrado com o líder da Renamo, **Afonso Dhakama**, em Londres, capital britânica, conforme escreve o nosso correspondente na capital zimbabweana, **Harare**, **Augusto de Jesus**.

**Nathan Shamuyarira** falava durante uma entrevista televisiva concedida à Televisão estatal ZBC-TV, tendo frisado que um tal encontro nunca estivera agendado.

"O Presidente **Mugabe** não concordaria em realizar um encontro com **Dhakama** sem que primeiro tivesse consultado o seu colega, o Presidente **Joaquim Chissano**, de Moçambique", disse **Shamuyarira**.

O chefe da diplomacia zimbabweana desmentia assim rumores que indicavam a realização de um encontro entre o Presidente **Mugabe** e o líder da Renamo, versando o processo de paz em Moçambique.

**Mugabe** esteve em Londres há sensivelmente duas semanas, no prosseguimento de um périplo iniciado no Gana e que o levou a outras capitais europeias.

Coincidentemente, o líder da Renamo, **Afonso Dhakama**, esteve na mesma altura também em Londres, tendo como um dos seus objectivos a

angariação de apoios para os preparativos do seu grupo armado com vista às eleições futuras em Moçambique, como foi noticiado.

Note-se que o primeiro e único encontro conhecido entre o Presidente zimbabweano e o líder da Renamo teve lugar em Janeiro último, no Malawi.

Essa reunião com **Dhakama** tal como dissera **Mugabe** a jornalistas, no seu regresso a Harare, havia servido para "influenciar positivamente a Renamo para prosseguir com as discussões em Roma e para enfatizar a necessidade de paz na região e particularmente em Moçambique".

Lembre-se ainda que antes do encontro com **Dhakama**, em Janeiro, **Mugabe** havia se avistado com o Presidente **Joaquim Chissano**, na cidade da Beira, em Dezembro passado.

## APELO DE COHEN

O Secretário de Estado Adjunto norte-americano para os Assuntos Africanos, **Herman Cohen**, acaba de enviar uma carta ao líder da Renamo, **Afonso Dhakama**, apelando para a flexibilidade em relação à assistência das populações afectadas pela seca, noticiou ontem a Rádio Moçambique.

Citando a "Voz da América", aquela estação emissora diz que a carta surge na sequência do encontro que **Cohen** manteve com **Dhakama** no Malawi, há cerca de um mês e resulta das constatações do agravamento das condições de vida das populações devido à seca.

O Subsecretário de Estado norte-americano afirmou que os Estados Unidos consideram que a questão da seca deve ser tratada separadamente das conversações de paz, mas acreditam que a paz será a resposta mais adequada para os problemas da seca.

Acrescentou que os Estados Unidos estão em contacto com o Governo moçambicano e organizações humanitárias para a coordenação de esforços visando uma maior assistência às populações afectadas pela seca.

NOTÍCIAS

28.5.92